



A influência das Diretrizes Curriculares Nacionais nos cursos de graduação em odontologia

The influence of the National Curriculum Guidelines on undergraduate courses in dentistry

La influencia de las Directrices Curriculares Nacionales en las carreras de odontología

Juciane Fagundes Durães Benitez¹, Ana Terezinha Marques Mesquita¹, Marcos Oscar Benitez, João Luiz de Miranda¹.

RESUMO

Objetivo: Verificar a influência das diretrizes curriculares nacionais nos cursos de graduação em Odontologia. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nos departamentos do curso de graduação em Odontologia de três universidades públicas do estado de Minas Gerais. Para a produção dos dados foram analisados os projetos institucionais e pedagógicos do curso de graduação em odontologia das universidades participantes, bem como 23 entrevistas semiestruturadas. Para a análise de dados, foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Em linhas gerais os Projetos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) dos cursos de graduação em odontologia das universidades selecionadas, estão em acordo com as propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Os relatos dos docentes evidenciam uma normatização e consolidação de atividades essenciais à formação do discente após a implantação das diretrizes. Entretanto pontos como avaliação e articulação entre órgão formador e serviço público ainda necessitam de avanços. **Conclusão:** Apesar dos avanços, a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (DCNO) deve ser entendida como um processo que ainda requer avanços.

Palavras-chave: Educação Superior, Odontologia, Currículo.

ABSTRACT

Objective: To verify the influence of national curriculum guidelines in undergraduate courses in Dentistry. **Methods:** This is a descriptive, cross-sectional study with a qualitative approach. The research was carried out in the departments of the graduation course in Dentistry of three public universities in the state of Minas Gerais. For the production of data, institutional and pedagogical projects of the graduation course in dentistry at the participating universities were analyzed, as well as 23 semi-structured interviews. For data analysis, the content analysis proposed by Bardin was used. **Results:** In general terms, the Institutional Development Projects (PDI) and Course Pedagogical Projects (PPC) of the undergraduate courses in dentistry at the selected universities are in accordance with the proposals of the National Curriculum Guidelines (DCN). The

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina - MG.

Fomento: Programa institucional de bolsa de pós-graduação/UFVJM.

SUBMETIDO EM: 2/2023

| ACEITO EM: 3/2023

| PUBLICADO EM: 5/2023

professors' reports show a standardization and consolidation of activities essential to the student's education after the implementation of the guidelines. However, points such as evaluation and articulation between the training body and the public service still need to be improved. **Conclusion:** Despite the advances, the implementation of the National Curriculum Guidelines for the Undergraduate Course in Dentistry (DCNO) must be understood as a process that still requires advances.

Keywords: Higher Education, Dentistry, Curriculum.

RESUMEN

Objetivo: Verificar la influencia de las directrices curriculares nacionales en los cursos de graduación en Odontología. **Métodos:** Se trata de un estudio descriptivo, transversal con abordaje cualitativo. La investigación se llevó a cabo en los departamentos de la carrera de Odontología de tres universidades públicas del estado de Minas Gerais. Para la producción de datos, se analizaron los proyectos institucionales y pedagógicos de la carrera de odontología de las universidades participantes, así como 23 entrevistas semiestructuradas. Para el análisis de los datos se utilizó el análisis de contenido propuesto por Bardin. **Resultados:** En términos generales, los Proyectos de Desarrollo Institucional (PDI) y los Proyectos Pedagógicos de Carrera (PPC) de las carreras de grado en odontología de las universidades seleccionadas están de acuerdo con las propuestas de las Directrices Curriculares Nacionales (DCN). Los informes de los profesores muestran una estandarización y consolidación de actividades esenciales para la formación de los estudiantes después de la implementación de las directrices. Sin embargo, aún falta mejorar puntos como la evaluación y la articulación entre el organismo formador y el servicio público. **Conclusión:** A pesar de los avances, la implementación de las Directrices Curriculares Nacionales de la Carrera de Odontología (DCNO) debe ser entendida como un proceso que aún requiere avances.

Palabras clave: Educación universitaria, Odontología, Plan de estudios.

INTRODUÇÃO

Segundo Werneck RR (2020) os cursos de graduação na área da saúde são fundamentados no modelo flexneriano. Importado para o Brasil este modelo influenciou a prática e o ensino no campo odontológico (SOUSA FS e RÊGO JB, 2022). Dentro dele, o ensino se organiza em disciplinas e em especialidades que conduzem a um estudo fragmentado fazendo da odontologia uma ciência bastante complexa, não exata e fragmentada em diferentes áreas de atuação.

Da mesma forma, o processo educativo na odontologia também se caracteriza por essa complexidade, prevalecendo nos cursos de graduação o uso de metodologias tradicionais com influência mecanicista e fragmentada onde se percebe uma ênfase no saber e no saber fazer em detrimento do ser, impossibilitando assim uma visão crítica (PORTO ECL, et al., 2021). Diante disso, torna-se imprescindível rever o processo de formação na odontologia.

No Brasil estes questionamentos iniciaram-se nas décadas de 80 e 90 culminando em 1996 com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases para Educação (LDB), que representou uma retomada da discussão da educação como prioridade política (BRASIL, 1996).

Segundo Teixeira Junior PR (2020) a LDB introduziu um estímulo à qualificação docente, a extinção do currículo mínimo e propôs as diretrizes curriculares. Inicia-se então a discussão acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que para os cursos de saúde foram subdivididas segundo o curso de graduação e homologadas conforme parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) n.º 583/01.

Segundo Peres ACO, et al. (2022), estas diretrizes apontam a necessidade de promover, nestes cursos, a articulação entre a educação superior e à saúde, desenvolvendo habilidades para a promoção, prevenção,

recuperação e reabilitação da saúde. Desta forma, o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) são considerados elementos fundamentais a serem enfatizados. Instituídas em 2002 através da Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002 as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (DCNO), determinam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Cirurgiões Dentistas (BRASIL, 2002).

Ainda, segundo Oliveira JJM, et al. (2019), definem o objetivo do curso, e propõem um currículo de base nacional comum, que deve ser complementado pelas Instituições de Ensino Superior (IES), com uma parte diversificada capaz de refletir a experiência de cada instituição e as imposições do quadro regional em que se situa. Pessoa TRRF e Noro LRA (2020) considera as DCNO como um documento orientador, que expressam a necessidade de mudanças na formação dos profissionais em odontologia. Ao apresentar um currículo mais flexível e adequado ao compromisso social das universidades, elas diversificam e articulam a aprendizagem em torno das necessidades sociais. Dentro desta lógica, as diretrizes passam a ser também um mecanismo para a alteração da lógica mercantil presente de modo geral nos cursos de odontologia do país (WERNECK RR, 2020).

Ao indicarem conteúdos essenciais a serem discutidos e propor que estes conteúdos estejam relacionados com todo o processo saúde doença do cidadão, da família e da comunidade, as DCNO promovem a integração entre a realidade epidemiológica e profissional (BRASIL, 2002). Ainda, segundo Grasel CE e Rezer R (2019), ao estabelecer os estágios supervisionados e atividades complementares, as DCNO proporcionam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando assim além da excelência técnica a relevância social das ações de saúde e do próprio ensino. Desta forma, a proposta das diretrizes é reorientar o modo de organização do trabalho pedagógico tornando o aluno um sujeito ativo na busca pelos conhecimentos necessários ao exercício da profissão e não somente rever disciplinas e conteúdos (PESSOA TRRF e NORO LRA, 2020)

Para Nunes IS et al. (2020) as diretrizes ao sugerir uma mudança na formação dos profissionais de saúde convidam as instituições de ensino a superar as concepções conservadoras, a rigidez, o conteudismo e as prescrições estritas existentes nos currículos mínimos. Neste sentido, Noro L (2019), reconhece as DCN como documento legítimo e orientador das reformas curriculares necessárias aos cursos de graduação em odontologia, já que trazem uma autonomia para elaboração dos projetos pedagógicos justamente para facilitar a incorporação de demandas locais.

Neste contexto Carvalho CS, et al. (2021) salientam que construir práticas pedagógicas comprometidas com estes referenciais se constituem em um desafio para o delineamento de novos projetos pedagógicos humanizados, exigidos pela sociedade contemporânea. Assim, a importância das DCN não deve se limitar ao seu papel legal e normativo na formação dos profissionais da área de saúde, pois ao possibilitar uma maior flexibilidade dos currículos, elas devem ser entendidas como uma resposta à necessidade contínua de revisão e reformulação dos currículos dos cursos de graduação da área de saúde (MORITA MC, et al., 2018).

Diante do exposto, o presente estudo objetivou verificar a influência das diretrizes curriculares nacionais nos cursos de graduação em odontologia.

MÉTODOS

Aspectos éticos

Para a realização do presente estudo, foram consideradas as determinações das Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012; 2016). O projeto foi encaminhado para apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sendo aprovado pelo Parecer 1.584.245, CAAE 53538516.5.0000.5108.

Desenho e população do estudo

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, qualitativo, realizado nos departamentos do curso de graduação em Odontologia de três universidades públicas do estado de Minas Gerais, foram selecionadas

instituições que tiveram o seu curso de odontologia implantados em um momento antes, durante e após a implantação das DCNO, sendo que esta escolha se baseou em critérios geográficos e de acessibilidade para a pesquisadora. Foram incluídos no estudo os docentes do curso de graduação em Odontologia das referidas universidades, graduados em odontologia e que consentiram em participar voluntariamente do estudo através de assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram excluídos os docentes que estavam afastados do trabalho por atestados ou licenças no momento da coleta de dados e os que não consentiram em participar do estudo.

Produção dos dados

A produção dos dados foi realizada em duas etapas, durante a primeira etapa foram realizadas análises documentais e durante a segunda entrevistas semiestruturadas.

Primeira etapa: Análise Documental

O objetivo desta etapa foi analisar os Projetos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) bem como os Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) de graduação em Odontologia das universidades participantes afim de verificar se os mesmos estavam de acordo com as DCNO.

A partir da revisão de literatura, foram delimitadas as seguintes categorias de análise: Concepção de formação profissional, Concepção de atuação profissional, Participação na formação de gerações futuras de profissionais, Orientação dos conteúdos essenciais, Integração teoria/prática com supervisão docente e Atuação docente, construídas a partir da definição conceitual de cada categoria com base nas DCNO (BRASIL, 2002). Para a coleta de dados desta etapa, foi utilizado um roteiro adaptado a partir do desenvolvido por Salvador LDS (2014). Durante esta etapa, foram obtidos e analisados os PDI e PPC das universidades participantes, sendo os dados coletados e tabulados no período de julho a dezembro de 2016.

Segunda etapa: Entrevista Semiestruturada

Para analisar como as DCNO influenciam os cursos de graduação em odontologia foram realizadas entrevistas semiestruturadas, a partir de um roteiro construído pelos pesquisadores, contendo questões relacionadas a influência das DCNO nos estágios curriculares e extracurriculares, nas monitorias, nos projetos de iniciação científica, na articulação ensino, pesquisa e extensão, na realidade do setor saúde na região, nos níveis de atenção à saúde da região onde os cursos estão implantados, nas metodologias ativas e formas de avaliação feita na disciplina, pelo curso e autoavaliações, na formação geral, profissional e cidadã dos discentes.

O quantitativo das entrevistas foi limitado conforme o critério de saturação de conteúdo (FONTANELLA BJB, et al., 2011). Para o sorteio dos participantes das entrevistas, os docentes foram estratificados por ano de formado, sendo estabelecidos os seguintes estratos: 0-10 anos, 11-20 anos, 21-30 anos e mais de 31 anos. Para cada estrato foram sorteados 2 docentes. Desta forma na instituição 1 e 3 foram sorteados oito professores; na instituição 2, foram sorteados somente seis, por não ter havido docentes para o estrato mais de 31 anos.

Na instituição 3, foi realizada uma entrevista a mais, pelo fato de um docente ter solicitado a sua inclusão no estudo. Do total dos sorteados, houve a necessidade de realizar novo sorteio para a substituição de um docente que não pode participar por estar afastado da universidade para atividades de doutorado. As entrevistas foram agendadas e realizadas em locais que respeitassem a privacidade e disponibilidade dos participantes. As entrevistas foram gravadas utilizando-se aparelho digital de áudio e tiveram duração média de 19 minutos. Todos os participantes assinaram o TCLE previamente à entrada no estudo.

Análise dos dados

Os dados coletados nos PDI e PPC foram analisados através de análise descritiva simples do conteúdo. Após a realização das entrevistas, as mesmas foram transcritas, e os dados analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin L (2016). Foi elaborado quadro síntese para facilitar a compreensão da análise categorial. O quadro é referente às unidades de registro (UR) e às unidades de

significação (US) destacadas das análises das falas e das frequências de aparecimento da UR e construção das categorias.

RESULTADOS

As DCNO nos projetos institucionais e pedagógicos dos cursos de graduação em odontologia

Foram analisados os projetos institucionais e pedagógicos do curso de graduação em odontologia das universidades participantes, que se encontravam vigentes no momento da coleta de dados. A **tabela 1** traz o ano de publicação dos documentos analisados.

Tabela 1 - Ano de publicação dos documentos.

Instituição	PDI	PPC
1	2010	2011
2	2015	2016
3	2012	2009

Legenda: (PDI) Projetos de Desenvolvimento Institucionais, (PPC) Projetos Pedagógicos do Curso.

Fonte: Benitez JFD, et al., 2023.

Percebe-se, em todos os projetos, uma preocupação das IES em se embasarem nas DCN, buscando atender as recomendações das mesmas. Conforme observado no **Quadro 1**, pode-se afirmar que em linhas gerais os PDI, bem como os PPC dos cursos de graduação em odontologia das universidades selecionadas, estão em acordo com as propostas das DCN. Isso significa dizer que com relação à formação e atuação profissional, as IES buscam uma formação generalista, humanística, crítica e reflexiva, capacitando os egressos para atuarem em todos os níveis de atenção à saúde, transformando a realidade da sociedade.

Quadro 1 - Análise dos documentos por categorias.

Categoria		Inst. 1	Inst. 2	Inst. 3
Concepção de formação profissional	PDI	De acordo	De acordo	De acordo
	PPC	De acordo	De acordo	De acordo
Concepção de atuação profissional	PDI	De acordo	De acordo	De acordo
	PPC	De acordo	De acordo	De acordo
Participação na formação de gerações futuras de profissionais.	PDI	Não cita	Não cita	Não cita
	PPC	De acordo	De acordo	De acordo
Orientação dos conteúdos essenciais	PDI	De acordo	De acordo	De acordo
	PPC	De acordo	De acordo	De acordo
Integração teoria/prática com supervisão docente.	PDI	De acordo	De acordo	De acordo
	PPC	De acordo	De acordo	De acordo
Atuação docente.	PDI	Não cita	De acordo	De acordo
	PPC	De acordo	Parcialmente de acordo	Parcialmente de acordo

Legenda: (PDI) Projetos de Desenvolvimento Institucionais, (PPC) Projetos Pedagógicos do Curso.

Fonte: Benitez JFD et al., 2023.

Nota-se ainda, que os conteúdos essenciais estão relacionados com todo o processo de saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional e que há uma integração teoria/prática com supervisão docente. Com relação à formação de gerações futuras de profissionais observa-se que embora os PDI não contemplem esta questão, a mesma se encontra presente nos PPC, observa-se que esta preocupação está expressa não somente no texto do documento, mas também na grade das disciplinas ofertadas pelos cursos.

Ciente de que a pedagogia tradicional atualmente não atende às expectativas do processo ensino-aprendizagem, percebe-se nos projetos um incentivo aos docentes de incorporar uma nova concepção de ensino. Constatou-se também que os PPC de duas instituições embora considerem o professor dentro de uma nova concepção, não deixam claro que o docente deve atuar como facilitador e mediador do processo

ensino-aprendizagem como está proposto nas diretrizes. Estas instituições reconhecem a importância do docente no processo de mudança educacional. Nota-se também uma preocupação na atualização constante destes.

“O docente constitui-se um componente importante do processo de mudança do paradigma educacional. O professor deve estar efetivamente incorporado a essa nova concepção para que possa trabalhar dentro de uma nova realidade educacional, de acordo com uma pedagogia interativa e moderna.” (PPC, INSTITUIÇÃO 2 p.9)

“(...) os docentes são incentivados a participar de eventos pedagógicos ou similares, (...) na busca de outras metodologias de ensino que possibilite a formação do aluno participativo, crítico e reflexivo.” (PPC, INSTITUIÇÃO 3 P. 19).

Resultado semelhante foi encontrado por Pessoa TRRF e Noro LRA (2020), segundo os autores, embora as instituições reconheçam as diretrizes e a adotem como documento direcionador para a formação, algumas questões ainda não estão visivelmente explicitadas nos projetos, principalmente no que diz respeito à questão pedagógica. De acordo com os autores, estes PPC refletiram a necessidade de se extrapolar a qualificação docente para além da formação *stricto sensu*, assim, chamam a atenção para a importância de se incluir questões inerentes à atualização pedagógica.

A influência das DCNO nos cursos de graduação em Odontologia

A relação de influência entre as DCNO e os cursos de graduação em odontologia emergiu a partir de 10 questionamentos dos quais foram obtidos 53 temas (**Tabela 2**).

Tabela 2 - Questionamento e Unidades de Registro (UR) na análise de conteúdo por instituição.

Questionamento	Tema = UR	Inst. 1	Inst. 2	Inst. 3	Total
Influência das DCNO nos estágios curriculares e extracurriculares	Não houve mudanças	1	0	0	1
	Imersão Precoce no serviço	3	0	1	4
	Estimulo aos estágios	1	0	1	2
	Normatização dos estágios	1	2	5	8
	Dificuldade Estrutural	0	0	1	1
	Período de adaptação	0	1	1	2
	Ressignificação dos estágios	0	1	1	2
Influência das DCNO nas monitorias	Estimulo ao desenvolvimento de habilidades.	4	2	1	7
	Incentivo financeiro	0	1	0	1
	Não houve mudanças	0	1	1	2
	Perda na qualidade da atividade de monitoria	0	1	0	1
	Normatização das monitorias	0	0	1	1
Influência das DCNO na iniciação científica	Necessidade de maiores esclarecimentos sobre o tema	1	0	0	1
	Estímulo a pesquisa	2	4	7	13
	Dificuldades de ordem financeira	0	1	0	1
	Supervalorização da pesquisa	0	0	1	1
Influência das DCNO na articulação entre ensino, pesquisa e extensão	Melhoria na formação do aluno	1	0	0	1
	Estímulo a pesquisa e extensão	1	4	1	6
	Melhoria na articulação	0	2	0	2
	Consolidação/fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão	0	0	6	6
Influência das DCNO na realidade do setor saúde	Mudança no processo de trabalho	2	1	2	5
	Melhoria na condição de saúde da população	3	2	2	7
	Abertura de oportunidade de absorção dos egressos pelo mercado de trabalho	1	0	0	1

Questionamento	Tema = UR	Inst. 1	Inst. 2	Inst. 3	Total
	Aumento do alcance das atividades da universidade	1	0	0	1
	Falta de articulação entre o órgão formador e o serviço público de saúde	2	3	4	9
	Não houve mudanças	0	1	1	2
Influência das DCNO nos Níveis de atenção à saúde	Necessidade de se esclarecer mais o tema	1	0	0	1
	Melhoria dos níveis de atenção	0	0	1	1
Influência das DCNO nas formas de ensino e avaliação	Necessidade de capacitação	1	1	4	6
	Não houve avanços/melhoria	1	3	5	9
	Entraves institucionais	1	1	2	4
	Revisão da prática avaliativa	2	1	0	3
	Incorporação de metodologias ativas	0	1	1	2
Influência das DCNO na formação geral do discente	Dificuldade de trabalhar transdisciplinarmente	1	0	0	1
	Maior valorização do social e do sujeito	1	2	1	4
	Otimização na formação do discente	2	0	5	7
	Não houve mudanças	1	0	0	1
	Necessidade de atualização das DCNO	0	1	0	
	Ampliação de oportunidades no mercado de trabalho	0	0	2	2
Influência das DCNO na formação profissional do discente	Perda na qualidade do estudo	0	0	1	1
	Preocupação com o social	2	1	1	4
	Necessidade de atualização das DCNO	1	0	0	1
	Ampliação da formação, novas oportunidades de trabalho	1	1	0	2
	Dificuldade de adequação	3	2	0	5
	Articulação com a realidade	0	1	0	1
	Diminuição do adestramento técnico	0	0	3	3
Não houve mudança	0	0	1	1	
Influência das DCNO na formação do discente com respeito a cidadania	Preocupação com o humano e o social	2	4	2	8
	Necessidade de efetivação do tema	1	0	0	1
	Trouxe a possibilidade de discussão sobre o tema	2	0	3	5
	Conflito com o perfil do aluno	1	1	3	5
	Possibilidade de retorno para a comunidade	0	1	0	1
	Falta de preparo por parte dos docentes	0	0	2	2

Fonte: Benitez JFD, et al., 2023.

Sobre a influência das DCNO nos estágios curriculares e extracurriculares, a maioria dos professores entrevistados relataram que a implantação das diretrizes trouxe uma normatização para os estágios como pode ser observado na fala do docente 18.

“...então em relação a estes estágios curriculares e extracurriculares, a gente não tinha, eu acho que nem existia obrigatoriedade de estágio (...)foi só a partir destas novas diretrizes que houve esta obrigatoriedade do estágio curricular (...)foi só a partir dessa nova diretriz que houve esta formalização dos estágios curriculares e extracurriculares.” D18

Essa normatização, traz um avanço na formação discente. De acordo com Carvalho CS, et al. (2021), o estágio proporciona ao aluno o contato com realidades e práticas profissionais diversificadas de seu cotidiano de aluno. Além disso, ao propor atividades práticas extracurriculares, as DCNO possibilitam o desenvolvimento de senso crítico, capacidade de aprender sozinho e habilidades interpessoais, que tornam o discente mais apto a lidar com os pacientes e equipe de trabalho, além de aproximá-lo da realidade profissional e engajá-lo a sua formação. (CARVALHO CS, et al., 2021). Sobre as atividades de monitoria,

embora alguns docentes tenham citado que com a diretrizes não foram observadas mudanças nestas atividades e até uma perda de qualidade devido à facilidade de acesso as mesmas, dos entrevistados, sete reconhecem que com as diretrizes as monitorias estimularam os alunos a desenvolverem habilidades fundamentais em sua formação.

“Força o aluno a estudar mais a desenvolver habilidades (...) você entendeu? É ele buscar evidências de tudo que ele faz e entender que o dentista não é só um técnico do operar do fazer ele tem que buscar evidências” D1

Para Queiroz MB et al. (2019), o desenvolvimento de atividades complementares tais como monitorias, proporcionam uma formação mais abrangente em termos acadêmicos, profissionais e culturais, possibilitando ao estudante autonomia para complementar sua formação.

Sobre a iniciação científica, percebe-se através dos relatos dos docentes que os mesmos reconhecem que as diretrizes promoveram o estímulo as atividades de pesquisa quando comparado a um período anterior à implantação das mesmas.

“Era outra coisa que a gente não ouvia falar. Não havia um incentivo à pesquisa eu acho que nem para os docentes, quanto mais para os acadêmicos naquela época, eu acho que não existia isso” D18

A iniciação científica não só estimula o aluno de graduação a ingressar em programas de pós-graduação, como também o prepara para desenvolver sua capacidade de resolução de problemas cotidianos da prática odontológica e de enfrentamento crítico das adversidades enfrentadas pela comunidade em que está inserido além de diversificar as experiências durante a graduação (NOBREGA TE, et al., 2020; MOIMAZ SAS, et al., 2020; SALIBA TA, et al., 2019). Sobre a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, as entrevistas evidenciaram um estímulo à pesquisa e extensão, e uma consolidação e fortalecimento do tripé ensino/pesquisa/extensão a partir da implantação das diretrizes.

A extensão tem crescido também, antes era pouca extensão, era um pouquinho se pesquisa, era muito mais focado no ensino, e hoje eu já vejo que melhorou a pesquisa, muito né? Está bem mais elevado, e a extensão também está acompanhando.” D22

Embora os relatos evidenciem que a realidade do setor saúde tem sido influenciada pelas DCNO, percebe-se uma falta de articulação entre o órgão formador e o serviço público de saúde o que na visão dos docentes limita a incorporação, na prática, destas diretrizes.

“Mas eu acho assim que a comunicação é muito pouca da universidade com o serviço de saúde pública, eu acho que não existe um entrelaçamento assim, não existe um trabalho conjunto e eu acho que isso falta bastante.” D21

De acordo com Peres ACO et al. (2022) a articulação entre a Educação Superior e a Saúde, objetiva a formação geral e específica dos egressos/profissionais com foco na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Para Brito LNS, et al. (2020), promovendo atividades fora do ambiente físico da universidade esta articulação integra os acadêmicos à comunidade promovendo uma mudança no modelo de atenção em saúde bucal de individual para coletivo, de curativo para preventivo e de ambiente isolado para realidade social. Diante disso a falta de articulação entre o órgão formador e o serviço público de saúde é algo preocupante e prejudicial à formação do discente.

Sobre as formas de ensino e avaliação, a maioria dos entrevistados reconhece que neste quesito, as DCNO não trouxeram melhoria ou avanços, os docentes citam a necessidade de realização de capacitações, além entraves institucionais, desta forma pode-se observar que este é um dos principais nós críticos vivenciados nas universidades a partir da implantação das diretrizes. Para Dias LPSS, et al. (2021), diante da complexidade de formar profissionais na área da saúde dentro da proposta das diretrizes, a metodologia tradicional de ensino pode ser insuficiente ou inadequada. Assim, deve-se buscar tendências pedagógicas

interativas, que estimulem o aprendizado, com foco nos princípios da pedagogia crítica, reflexiva e transformadora. Ainda neste contexto, Pessoa TRRF e Noro LRA (2020) afirmam que em relação à avaliação do processo ensino aprendizagem as avaliações ainda se limitam às normas institucionais (escala de notas, periodicidade e quantidade de registros) o que as distanciam das inovações relacionadas às metodologias ativas. Sobre a formação geral e profissional dos discentes, os docentes reconhecem que as diretrizes trouxeram uma otimização da formação geral dos discentes, enquanto que com relação às competências e habilidades próprias da profissão os docentes relatam que as universidades ainda passam por um momento de adequação às propostas das diretrizes. Em uma das instituições os docentes relatam que para se adequar as diretrizes, houve uma perda de adestramento técnico.

“Isso aí perdeu muito, como eu falei no princípio a formação, a odontologia querendo ou não é científica mais é muito prática, 90% dos dentistas eles vão atuar na prática clínica mesmo então eu acho que anteriormente o aluno, ele tinha uma formação mais prática, por exemplo, o número de procedimentos que o aluno era obrigado a desenvolver diminuiu em detrimento de um estágio que ele tem que fazer fora de ambiente universitário” D17

O principal objetivo na graduação deve ser a formação do cirurgião-dentista, com mais amplitude e menos profundidade, portanto o profissional recém-formado não precisa necessariamente conhecer os detalhes de cada especialidade, mas deve ter uma visão geral da odontologia, capaz de fornecer a maior resolubilidade, atendendo assim a um dos pilares do SUS: a integralidade. No entanto, apesar dos avanços trazidos pelas diretrizes, a maioria das escolas de Odontologia do Brasil continua formando profissionais com ênfase no biologicismo, na sofisticação de técnicas e de instrumentos, excluindo os determinantes sociais e econômicos do processo saúde-doença, fragmentando os conteúdos programáticos, o que acaba por formar profissionais sem uma visão integral do indivíduo (PESSOA TRRF e NORO LRA, 2020; GRASEL CE e REZER R, 2019). Com respeito a cidadania nota-se pela fala dos docentes que já existe uma reorientação na formação dos discentes desta forma as diretrizes estariam alcançando o seu objetivo de preocupação com o social e o humano.

“Passam mais isso para os alunos, o aluno hoje ele é... tem um entendimento muito grande da questão da cidadania dos valores e o que ele tem que transformar, que ele é um agente transformador da sociedade.” D1

As diretrizes ao estimular a humanização da educação em Odontologia buscam valorizar além da excelência técnica a relevância social das ações de saúde e do próprio ensino, e assim formar profissionais capazes de prestar atenção integral mais humanizada, trabalhar em equipe e compreender melhor a realidade em que vive a população (GAINES A, et al., 2021).

CONCLUSÃO

Percebeu-se, uma preocupação das IES em se embasarem nas DCNO. Tanto os PDI, como os PPC dos cursos de graduação em odontologia das universidades selecionadas estão em acordo com o que se propõe nas diretrizes. De acordo com os relatos dos participantes, as DCNO trouxeram normatização de atividades essenciais ao desenvolvimento do aluno, bem como, trouxeram estímulo ao desenvolvimento das mesmas, promovendo uma consolidação e fortalecimento do ensino. Sobre a formação discente, com as DCNO, percebe-se uma reorientação com o aluno apresentando uma maior preocupação com o social e com o olhar mais integral. No entanto, os docentes entendem que esta implantação é um processo e, sendo assim, alguns pontos ainda precisam ser revistos e melhorados tais como: a articulação entre o ensino e o serviço, a incorporação das novas formas de ensino e avaliação, assim como, uma melhor divulgação e discussão das propostas das diretrizes nas instituições para aprimorar sua incorporação, na prática. Ao ampliar os conhecimentos acerca da influência das DCNO nos cursos de graduação, acredita-se que a pesquisa contribuirá para o planejamento do ensino odontológico, no entanto, sugere-se que novos estudos sobre a temática venham a ser realizados analisando outros atores dos processos educativos, tais como, coordenadores e discentes, e outros cenários como as instituições de iniciativa privada.

FINANCIAMENTO

Programa institucional de bolsa de pós-graduação/UFVJM.

REFERÊNCIAS

1. BARDIN L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016; 279p.
2. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acessado em: 21 de junho de 2016.
3. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3 de 19 de fevereiro de 2002. 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>. Acessado em: 21 de junho de 2015.
4. BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acessado em: 21 de junho de 2015.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acessado em: 21 de junho de 2015.
6. BRITO LNS, et al. Health-promoting spaces in Primary Health Care: the experience of undergraduate dentistry students at the State University of Paraíba. *Revista da ABENO*, 2021; 21(1): 1096.
7. CARVALHO CS, et al. Estágio em serviço público de saúde: percepções de estudantes de Odontologia e consonância com propostas curriculares. *Revista da ABENO*, 2021; 21(1): 977.
8. DIAS IPSS, et al. Avaliação da experiência de estudantes de Odontologia com metodologias ativas de ensino na disciplina de Histologia. *Revista Docência do Ensino Superior*, 2021; 11: 1–17.
9. FONTANELLA BJB, et al. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. *Cad. Saúde Pública*, 2008; 24(1): 17-27.
10. GAINES A, et al. Humanização na odontologia e práticas educativas na graduação. *Enciclopedia Biosfera*, 2021; 18(38).
11. GRASEL CE e REZER R. Formação para a docência na Educação Superior no campo da saúde: horizontes de pesquisa. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 2019; 11(20): 145–162.
12. MOIMAZ SAS, et al. Diretrizes curriculares nacionais para o curso de odontologia: uma análise sob a ótica da estrutura textual. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 2020; 21(4): 498-503.
13. MORITA MC, et al. Documento orientador da ABENO para qualidade dos cursos de graduação em Odontologia. *Revista da ABENO*, 2018; 18: 1–38.
14. NOBREGA TE, et al. The impact of the National Curricular Guidelines on scientific research in Dental schools in Brazil. *Research, Society and Development*, 2020; 9(8).
15. NORO L. Como estruturar um currículo integrado num curso de odontologia? *Rev Ciên Plu*, 2019; 5(1): 1–17.
16. NUNES IS, et al. Ensino de laserterapia para o curso de odontologia na região Nordeste do Brasil. *Journal of Medicine and Health Promotion*, 2020;5(1): 63–69.
17. OLIVEIRA JJM, et al. Inclusão dos temas de gestão nos currículos dos cursos de graduação em Odontologia no Brasil. *Archives of Health Investigation*, 2020; 10(1): 82–86.
18. PERES ACO, et al. Experiência de integração ensino-serviço-comunidade na formação docente em Odontologia. *Revista Da ABENO*, 2022; 22(2).
19. PESSOA TRRF e NORO LRA. Dentistry training: challenges for teacher development and effective inclusion in the Unified Health System. *Revista da ABENO*, 2020; 20(1): 2–12.
20. PORTO ECL, et al. A formação pedagógica dos docentes de Odontologia. *Revista Docência do Ensino Superior*, 2021; 11: 1–15.
21. QUEIROZ MB, et al. Importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem na formação de alunos e monitores em odontologia: relato de experiência. *Extensão, Docência e Iniciação Científica*, 2019; 5(1).
22. RODRIGUES GALVÃO MH, et al. Evaluation of a Dentistry course based on the National Curricular Guidelines: a sectional study. *Revista da ABENO*, 2022; 22(2): 1-16.
23. SALIBA TA, et al. The impact of Scientific Initiation on the scientific production of graduate students. *Revista da ABENO*, 2019; 19(1):127-133.
24. SALVADOR LDS. Projetos pedagógicos dos cursos de saúde da UFVJM e sua articulação com as políticas públicas para a formação em saúde no Brasil. *Dissertação (Mestrado Profissional Ensino em Saúde) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina*, 2014.
25. SOUSA FS e RÉGO JB. dos S. Vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde na formação em Odontologia: relato de experiência. *Revista da ABENO*, 2022; 22(2).
26. TEIXEIRA JUNIOR PR. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior: a lógica das competências em foco. *Crítica Educativa*, 2020; 6(1): 1–18.
27. WERNECK RR. A dimensão ética na formação em Odontologia no Brasil: panorama e vertentes. *Revista Sítio Novo*, 2020; 4(4): 112-123.